

Clínica dos Afetos: estreitando laços e desatando nós

Antony Pereira Huber¹, Roberta Antunes Machado³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

A compreensão sobre a experiência de ouvir vozes - que outras pessoas não ouvem - como sinônimo de transtorno mental contribuiu para a estigmatização dos sujeitos que vivenciam esse fenômeno. Em 1987 surge na Holanda, o Movimento Internacional de Ouvidores de Vozes (MIOV), que compreende essa experiência como uma variação humana, singular e subjetiva, que pode ser vivenciada distante da compreensão hegemônica da psiquiatria convencional, possibilitando aos sujeitos uma qualidade de vida produtiva, afetiva e criativa. Neste projeto buscou-se efetivar a implementação do grupo Vozes que nos unem nos serviços de saúde mental adulto e fornecer apoio institucional ao grupo de ouvidores de vozes no Centro de Atenção Psicossocial Infantil, ambas ações no município do Rio Grande e popularizar e democratizar o MIOV, mediante a utilização das mídias sociais (Instagram e Spotify). Os encontros do grupo Vozes que nos unem ocorreu de forma presencial e semanal nas sextas-feiras das 14h às 16h, compondo-se de dez participantes. O apoio institucional ao grupo de ouvidores infantil ocorre de forma semanal e presencial nas quintas-feiras das 15h às 17h, atendendo cinco crianças e suas famílias. E a divulgação do movimento nas mídias sociais, acontece de duas formas: pelo Instagram (@podcastcaraminholas e @ouvidoresdevozesbrasil) e pelo perfil no Spotify intitulado, PodcastCaraminholas. O grupo Vozes que nos unem promoveu quatorze encontros entre abril e julho deste ano. Em relação ao apoio institucional ao CAPS infantil, até o momento foram realizados quatro encontros a partir de agosto. Além disso, foram produzidos 5 materiais de dicas de leitura acadêmica/livro publicados às segundas, 2 materiais de mídias sociais publicados às quartas e 8 materiais relacionados a dicas de filmes/documentários publicados às sextas no Instagram @ouvidoresdevozesbrasil. No caso do Instagram @podcastcaraminholas foram elaborados e publicados 7 materiais de divulgações de lives e 8 participações semanais nas reuniões com a equipe do projeto para organizar roteiros e edição das entrevistas que irão ser publicadas na plataforma Spotify. Atualmente, as contas @ouvidoresdevozesbrasil e @podcastcaraminholas contam com um total de 360 e 300 seguidores, respectivamente. De forma gradativa, percebe-se que o objetivo do projeto está sendo alcançado, devido ao alcance pelas mídias sociais, como também pelos resultados dos grupos de ouvidores adulto e infantil, os quais tem contribuído para desmistificar a experiência da audição de vozes e conseqüentemente desassociá-la do estigma psiquiátrico, contribuindo para a autonomia e emancipação dos indivíduos em relação à patologização, medicalização e estigmatização ainda tão presente entre os sujeitos que experienciam esse fenômeno. Além disso, percebe-se uma mudança de paradigma teórico e prático das trabalhadoras dos serviços de saúde mental que estão inseridas no projeto e se tornaram multiplicadoras dessa abordagem nos seus espaços de atuação profissional e pessoal.

Palavras-chave: Ouvidores; Saúde Mental; Mídias Sociais.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).